

Aluno: _____

Escola: _____

Data: ____/____/____

Ano de Escolaridade: **Fase VIII**

Disciplina: **História**

Semana 14: 10 a 14 de maio de 2021

Conteúdo(s) desenvolvido(s): Brasil: Período Regencial

Motive-se! Aprenda! Vídeo: (<https://www.youtube.com/watch?v=dIDLmZd3wEU>)

Brasil: Período Regencial (1831-1840)

No período após a abdicação de D. Pedro I, a elite brasileira estava dividida em três principais grupos políticos: restauradores, liberais moderados e liberais exaltados. Os **restauradores** eram um grupo formado por comerciantes portugueses e funcionários públicos que defendiam a volta de D. Pedro e eram contrários a reformas sociais e econômicas. Os **liberais moderados** representavam a aristocracia rural e defendiam uma monarquia constitucional. Dominavam a vida política do período. Os **liberais exaltados** eram ligados às camadas médias urbanas e aos grandes proprietários, queriam uma monarquia federativa com autonomia provincial ou uma república. Após a abdicação de D. Pedro I, seu filho Pedro de Alcântara tinha apenas 5 anos de idade. E, como não pôde assumir o trono, o Brasil passou a ser governado temporariamente por três regentes (Regência Provisória). Cerca de dois meses depois foi formada a Regência Trina Permanente. O governo regencial buscou conciliar a garantia de uma unidade nacional e a autonomia desejada pelas elites provinciais. Adotou medidas decisivas na construção do Estado nacional brasileiro, de acordo com os interesses das elites provinciais. O **Ato Adicional de 1834** criou as Assembleias Legislativas Provinciais e substituiu a Regência Trina Permanente por uma Regência Una. As mudanças introduzidas pelo Ato Adicional de 1834 criaram no Brasil um modelo de governo que ficou conhecido como "**experiência republicana**". O país passou a ser governado por uma pessoa eleita pelo voto secreto e com mandato de quatro anos. Essas mudanças desagradaram aos mais conservadores, que eram contrários à autonomia das províncias. Assim, surgiram dois novos grupos políticos: o dos **regressistas**, que defendia um governo forte e centralizado, e o dos **progressistas**, favorável à manutenção das reformas liberais. Em 1835, o padre progressista Diogo Antônio Feijó venceu as eleições para a regência. Durante seu governo, propôs a extinção das ordens religiosas e fez inimigos políticos.

FERNANDES, Ana Cláudia. História: Projeto Araribá Mais. São Paulo: Moderna, 2018.

Atividades

1- Identifique a composição social dos seguintes grupos políticos durante o período regencial e a forma de governo defendida por eles:

a) restauradores;

b) liberais moderados;

c) liberais exaltados.

2- Após a morte de D. Pedro I, em 1834, o grupo dos restauradores foi dissolvido. O Ato Adicional de 1834, por sua vez, dividiu os liberais moderados entre regressistas e progressistas. O que os regressistas defendiam? E os progressistas?
